

Espaço dual

$\mathcal{L}(V, W)$: conjunto de todas as transformações lineares $T: V \rightarrow W$. (V e W espaços vetoriais reais)

OBS: $\mathcal{L}(V, W)$ é um espaço vetorial.

Suponha $\dim V = n$, $\dim W = m$.

$\rightarrow \mathcal{L}(V, W)$ é isomorfo a $\mathbb{R}^{m \times n}$.

Por sua vez, as transf. lineares $f: V \rightarrow \mathbb{R}$ são chamadas "funcionais lineares".

$\mathcal{L}(V, \mathbb{R})$ é chamado espaço dual de V e denota-se por V^* .

Perceba que, se $\dim V = n$, então V^* é isomorfo a \mathbb{R}^n , que por sua vez, é isomorfo a \mathbb{R}^n . Logo, $\dim V^* = n$.

Dada uma base $\{v_1, \dots, v_n\}$ p/ V , existe uma base dual $\{v_1^*, \dots, v_n^*\} \subset V^*$ tal que

$$v \in V, v = \sum_{i=1}^n \alpha_i v_i$$

$$v_i^*(v) = \alpha_i, \text{ para } i = 1, \dots, n.$$

Além disso, se V é munido de produto interno, pode-se definir a transf. linear:

$$\zeta: V \rightarrow V^*$$

$$v \mapsto \zeta(v) = v^* \in V^*$$

tal que $v^*(w) = \langle w, v \rangle, \forall w \in V$.

Proposição ζ é um isomorfismo

Dem. (i) ζ é linear:

$$\zeta(v+u)^* = (v+u)^*(w) = \langle v+u, w \rangle = \langle v, w \rangle + \langle u, w \rangle = v^*(w) + u^*(w) = (\zeta(v) + \zeta(u))^*(w)$$

i.e., $(v+u)^* = \zeta(v) + \zeta(u)$

$$(xv)^* = \alpha v^*$$

(ii) ζ é injetiva.

Seja $v \in V$ tal que $\zeta(v) = 0$.

Então $\forall w \in V$

$$0 = \zeta(v) = v^*(w) = \langle w, v \rangle, \forall w \in V$$

$$\Rightarrow v = 0 \Rightarrow N(\zeta) = \{0\}$$

$\therefore \zeta$ é injetiva.

(iii) ζ é sobrejetiva: como $\zeta: V \rightarrow V^*$ e $\dim V = \dim V^*$, e ζ é injetiva, então ζ também é sobrejetiva.

Da proposição acima, temos que existe $\zeta^{-1}: V^* \rightarrow V$ tal que

se $f: V \rightarrow \mathbb{R}$, então $\exists! \varphi \in V$ tal que $\varphi = \zeta^{-1}(f)$.

Se $f(w) = \langle \varphi, w \rangle, \forall w \in V$.

Teorema (representação de Riesz): ($\dim V < +\infty$)
Em espaço vetorial V munido de produto interno, todo funcional linear ($f: V \rightarrow \mathbb{R}$) pode ser representado pelo produto interno com um vetor (único) φ .

Adjunta de uma transf. linear

Def.: Seja $T: V \rightarrow W$ transf. linear entre espaços vet. com $\langle \cdot, \cdot \rangle$.

A adjunta de T é a transf. linear $T^*: W \rightarrow V$ tal que

$$(2) \langle Tv, w \rangle = \langle v, T^*w \rangle, \forall v \in V, w \in W.$$

Como $f(v) := \langle Tv, w \rangle$, com w fixo, é um funcional linear, o Teorema de Rep. Riesz nos diz T^*w existe e é único.

Exercício: mostre que T^* é linear.

Proposição 2. Sejam $\{v_1, \dots, v_n\}$ base ortormal p/ V , $\{w_1, \dots, w_m\}$ " " p/ W .

se A é a matr. de T em relação à base \mathcal{B} , então A^T é a matr. de T^* em relação à base \mathcal{B}^* .

Dem.: $Tv_j = \sum_{r=1}^m a_{rj} w_r, j = 1, \dots, n$ (I)

e $T^*w_i = \sum_{r=1}^n b_{ri} v_r, i = 1, \dots, m$ (II)

Como as bases são ortonormais.

$$b_{ij} = \langle v_j, T^*w_i \rangle = \langle Tv_j, w_i \rangle = a_{ij}, \forall i, j$$

Portanto $B^T = A$ ou $B = A^T$.

Propriedades

Operadores

$$I^* = I$$

$$(A+B)^* = A^* + B^*$$

$$(cA)^* = cA^*$$

$$(BA)^* = A^*B^*$$

$$(A^*)^* = A$$

$$(A^*)^{-1} = (A^{-1})^*$$

Matrizes

$$I^T = I$$

$$(A+B)^T = A^T + B^T$$

$$(cA)^T = cA^T$$

$$(BA)^T = A^T B^T$$

$$(A^T)^T = A$$

$$(A^T)^{-1} = (A^{-1})^T$$

Teorema Fundamental da Álgebra Linear

Seja $T: V \rightarrow W$ transf. linear entre esp. vetoriais V e W de dimensões finitas, munidos de produto interno.

Então

$$R(T)^\perp = N(T^*)$$

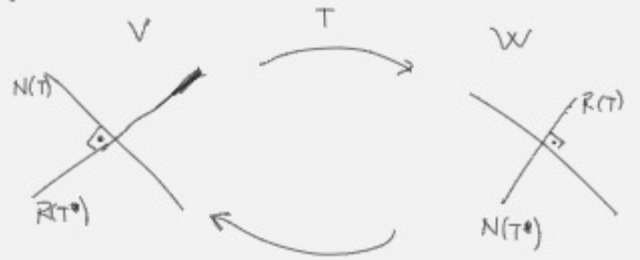
$$R(T^*)^\perp = N(T)$$

Dem. $v \in N(T^*)$

$$\langle v, \frac{Tw}{\|Tw\|} \rangle = \langle T^*v, w \rangle = \langle 0, w \rangle = 0, \forall Tw \in R(T)$$

$$\Rightarrow N(T^*) \perp R(T)$$

A outra identidade vem desta identidade que provamos + o fato de $(T^*)^* = T$ e $(X^\perp)^\perp = X$.



$$V = N(T) \oplus R(T^*)$$

$$W = N(T^*) \oplus R(T)$$